

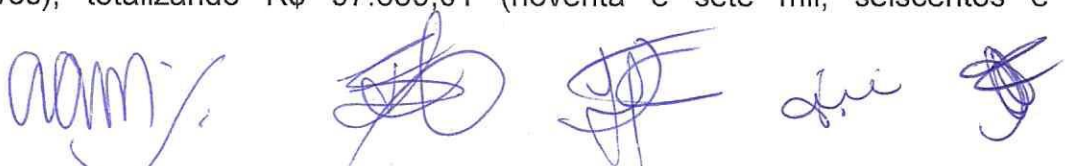


ATA DA 14ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO
IPREVI – 11/08/2021.

Aos onze dias do mês de agosto de dois mil e vinte e um às 09:00 (nove) horas, deu-se início a 14ª (décima quarta) Reunião Ordinária deste Comitê de Investimentos, na Sala de Reuniões do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Itatiaia, localizado à Av. dos Expedicionários, nº. 301, Centro, Itatiaia – RJ, convocada através da Carta/COMINIPREVI/015/2021. Neste ato estiveram presentes os seguintes servidores: Alessandra Arantes Marques, Ana Cristina Faustino, Edgar Soares de Aguiar, Isaltina Cássia da Silva Alvim Dias, Ives Pereira Tavares e Juliana de Melo Rosa. A reunião apresentou como pauta os seguintes assuntos: a) Apresentação do Relatório Mensal de Investimentos - Mês: Julho/2021; b) Apresentação do Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI – competência: Julho/2021; c) Apresentação do Fundo de Investimento Trígono Flagship Institucional FIC FIA; d) Outros. A Diretora Presidente, Alessandra Arantes Marques, iniciou a reunião saudando os membros e procedeu para leitura do relatório “Nossa Visão”, que compilou os principais fatos relevantes para o sistema financeiro durante o último mês, como a discussão da reforma tributária, desgaste perante os debates políticos, avanço da inflação, incerteza acerca da definição da taxa de juros estadunidense pelo FED, a proliferação da variante Delta, o que gerou uma aversão ao risco dentro do mercado, favorecendo, assim, resultados negativos. Em seguida, procedeu para a apresentação do Relatório Mensal de Investimentos, elaborado pela consultoria de investimentos, dentre os principais dados apresentados, como fundos que formaram a carteira, o saldo, porcentagem de participação e classificação na Resolução CVM n.º 3922, foram expostos também os enquadramentos, desenquadramentos, análise de risco e rentabilidade dos fundos. Nesse sentido, foi demonstrado que no mês de julho houve uma rentabilidade geral negativa de R\$ 1.835.476,34 (um milhão, oitocentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e setenta e seis reais e trinta e quatro centavos), representando um retorno do mês de menos 1,10% (um vírgula dez por cento), face uma meta para o mês de 0,94% (zero vírgula noventa e quatro por cento). Logo, o saldo do mês foi fechado em

R\$ 165.241.279,58 (cento e sessenta e cinco milhões, duzentos e quarenta e um mil, duzentos e setenta e nove reais e cinqüenta e oito centavos), tendo havido um retorno acumulado durante o exercício de R\$ 1.777.695,58 (um milhão, setecentos e setenta e sete mil, seiscentos e noventa e cinco reais e cinqüenta e oito centavos), resultando em uma porcentagem de rentabilidade acumulada até o mês de julho de 1,09% (um vírgula zero nove por cento) enquanto a meta acumulada figura em 7,59% (sete vírgula cinqüenta e nove por cento), existindo assim, um gap acumulado de 14,31% (quatorze vírgula trinta e um por cento). Como pauta seguinte, foi discutido o Demonstrativo dos Recursos Aplicados pelo IPREVI durante a competência de julho, sendo evidenciado que na categoria de renda fixa, todos os quinze fundos com alocação no segmento de ações, que representou 28,52% (vinte e oito vírgula cinqüenta e dois por cento) das alocações da carteira, tiveram rentabilidade negativa. Já dos sete fundos do segmento de multimercado, que tiveram uma alocação de 8,76% (oito vírgula setenta e seis por cento) da carteira, apenas três tiveram rentabilidade positiva, enquanto o fundo do segmento imobiliário também teve uma performance negativa. Já na categoria dos ativos no exterior, todos os cinco fundos tiveram um desempenho positivo, resultando numa rentabilidade de R\$ 540.971,23 (quinhentos e quarenta mil, novecentos e setenta e um reais e vinte e três centavos) e uma alocação de 9,39% (nove vírgula trinta e nove por cento) da carteira. Em renda fixa, houve alocação em apenas um fundo de curto prazo, que teve um desempenho positivo e representou 2,28% (dois vírgula vinte e oito por cento) da alocação dos recursos. Já os fundos de médio prazo representaram 21,83% (vinte e um vírgula oitenta e três por cento) das alocações e dois de cinco fundos tiveram rentabilidade negativa. Quanto aos cinco fundos do segmento longo prazo, com 5,90% (cinco vírgula noventa por cento) de alocação, todos tiveram desempenho negativo, o mesmo que ocorreu com os dois fundos de gestão duration que representaram 22,40% (vinte e dois vírgula quarenta por cento) das alocações. Como última categoria, foi apresentado o desempenho dos fundos onde se encontram alocados os recursos da Taxa de Administração para esse exercício, bem como sua reserva para construção da sede, ambos de curto prazo e com resultado positivo. Assim, o fundo de reserva teve um retorno de R\$ 11.582,33 (onze mil, quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e

três centavos), derivando em um saldo de R\$ 2.957.496,15 (dois milhões, novecentos e cinqüenta e sete mil, quatrocentos e noventa e seis reais e quinze centavos) enquanto o fundo da taxa de administração do exercício teve um resgate de R\$ 99.260,63 (noventa e nove mil, duzentos e sessenta reais e sessenta e três centavos) para custeio das despesas administrativas e um retorno de R\$ 4.124,23 (quatro mil, cento e vinte e quatro reais e vinte e três centavos), fechando o mês com um saldo de R\$ 889.125,29 (oitocentos e oitenta e nove mil, cento e vinte e cinco reais e vinte e nove centavos). Assim, ao se apreciar os recursos financeiros de julho de 2021, a categoria de renda fixa ficou com o saldo de R\$ 88.675.876,18 (oitenta e oito milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e setenta e seis reais e dezoito centavos) e uma alocação de 52,44% (cinqüenta e dois vírgula quarenta e quatro por cento), a categoria de renda variável teve um saldo de R\$ 64.529.561,57 (sessenta e quatro milhões, quinhentos e vinte e nove mil, quinhentos e sessenta e um reais e cinqüenta e sete centavos) e um percentual de 38,16% (trinta e oito vírgula dezesseis por cento), os ativos no exterior tiveram como saldo R\$ 15.882.463,27 (quinze milhões, oitocentos e oitenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e três reais e vinte e sete centavos) e uma alocação de 9,39% (nove vírgula trinta e nove por cento), já os depósitos a vista ficaram com um saldo de R\$ 23.298,40 (vinte e três mil, duzentos e noventa e oito reais e quarenta centavos) e um percentual de 0,01% (zero vírgula zero um por cento). Os recursos, portanto, fecharam a competência com o valor global de R\$ 169.111.199,42 (cento e sessenta e nove milhões, cento e onze mil, cento e noventa e nove reais e quarenta e dois centavos). Dessa maneira, ficou demonstrado que a Caixa Econômica Federal continua sendo a instituição com maior percentual de alocações, com 30,14% (trinta vírgula quatorze por cento), seguida pelo BB Gestão de Recursos DTVM com 19,03% (dezenove vírgula zero três por cento) e pelo Santander Brasil Asset Management com 6,73% (seis vírgula setenta e três por cento). Em seguida, foi apresentado o Relatório do Controle Interno da Taxa de Administração, demonstrando que em julho foram utilizados R\$ 44.838,54 (quarenta e quatro mil, oitocentos e trinta e oito reais e cinqüenta e quatro centavos) para despesas administrativas e R\$ 52.820,47 (cinqüenta e cinco mil, oitocentos e vinte reais e quarenta e sete centavos), totalizando R\$ 97.659,01 (noventa e sete mil, seiscentos e



cinquenta e nove reais e um centavo) no mês, enquanto que no exercício foram utilizados R\$ 328.319,11 (trezentos e vinte e oito mil, trezentos e dezenove reais e onze centavos) com despesas administrativas e R\$ 402.471,16 (quatrocentos e dois mil, quatrocentos e setenta e um reais e dezesseis centavos), um total de R\$ 730.790,27 (setecentos e trinta mil, setecentos e noventa reais e vinte e sete centavos) da taxa já utilizados até julho de 2021. Assim, há um saldo de R\$ 880.270,29 (oitocentos e oitenta mil, duzentos e setenta reais e vinte e nove centavos) para o restante do exercício. Logo após foram discutidas as últimas sugestões da consultoria para aprimorar a composição da carteira, um fato apontado foi de que está havendo a concentração dos recursos em fundos com a mesma estratégia, não otimizando os resultados. Assim foram analisados pelos membros o desempenho dos fundos de IMA-B (Benchmark) em relação ao seu desempenho mês, ano, três, seis, doze e vinte e quatro meses além de seu VaR mês e volatilidade 12 meses. Assim, ficou decidido retirar os valores totais dos fundos Bradesco Institucional IMA-B FIC RF e Caixa FI Brasil IMA-B TP RF LP. Como também foi sugerido pela consultoria realocar R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de dois fundos de IMA-B e IMA-B 5 para fundos de renda variável no segmento de ações visando recuperar o desempenho negativo do mês de julho. Assim, como já serão resgatados os valores totais dos fundos supracitados, foi decidido realocar R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) de cada fundo para o fundo Sicredi Ibovespa FIC Ações enquanto os valores restantes serão redirecionados para o BB IMA-B TP RI RF Previdenciário. Com a finalização dos relatórios, o Sr. Jorge David adentrou a reunião para realizar a apresentação do fundo de investimentos Trígono Flagship Institucional FIC FIA, administrado pela Daycoval Asset Management. Primeiramente, fez a apresentação da Trígono Capital, expondo sua filosofia de gestão, políticas de sustentabilidade, aquisição de cotas e estruturação de produtos. Ao finalizar a introdução da empresa, apresentou os dados de desempenho do fundo, a composição da alocação dos recursos do fundo e um comparativo em relação a outros fundos de Ações Small-Caps. Após, fez a exposição da lâmina do fundo, demonstrando seu gráfico de rentabilidade, rentabilidade mês, ano, três seis e doze meses, além do valor mínimo de aporte, taxa de administração e prazo para resgate. Ao fim da apresentação, a

Diretora Presidente informou que os documentos do fundo foram remetidos para análise da consultoria e após essa, serão analisados os possíveis aportes pela Autarquia. Após a saída do Sr. Jorge David, foi analisado pelos membros o gráfico de desempenho do fundo Cloud Computing USD FIC FIA, quando comparado com os outros fundos de ativos no exterior que compõem a carteira da Autarquia, sendo decidido não realizar nenhuma modificação nas alocações nesse momento. Por fim, todos os membros titulares do Comitê de Investimentos manifestaram-se favoravelmente pela conformidade do parecer da 14ª Reunião Ordinária. Nada mais havendo a ser tratado no dia, a Sra. Alessandra Arantes Marques deu por encerrada a reunião. Lavrada a presente ata e achada exata, a mesma vai assinada pelos membros presentes.

Alessandra Arantes Marques, Edgar Soares de Aguiar,
José Henrique T. J. J. J., Brattina Côrrea da Silva,
Alvany Elias, Ana Cristina Faustino